

# 7.º Encontro



# **ÊXODO: da escravidão ao caminho da liberdade**

**Curso Bíblico**

Paróquia do Senhor da Vera Cruz do Candal

# Introdução

- O Livro do Génesis termina com a **história de José**.
- É uma história simples, bem narrada e que, por isso mesmo, lê-se facilmente e com muito agrado.
- José, *um dos 12 filhos de Jacob*, situa-se na linha dos descendentes de Abraão (*Abraão de quem falámos anteriormente e que a Bíblia nos apresenta como o primeiro grande interlocutor de Deus e como modelo de fé e de obediência*).

## Introdução

- **Jacob ama de um modo especial o seu filho José** e a ele dedica uma atenção muito particular. Este facto gera **inveja** e mesmo **ódio** entre os seus irmãos mais velhos. Estes, um dia, decidem vendê-lo como escravo a uns comerciantes (*ismaelitas*) que se dirigiam para o Egipto.

# Introdução

- Na terra do **Egipto**, **José** conhecerá primeiro a miséria, o desprezo e até mesmo a prisão.

Mais tarde, graças à sua invulgar **sabedoria** que se manifesta na interpretação dos sonhos do Faraó, rei do Egipto, **José chegará a ocupar altos cargos de governo.**

Prevendo uma grande seca para a região, mandará construir armazéns, onde guardará trigo em abundância para o tempo de penúria.

## Introdução

- Os efeitos da seca far-se-ão sentir também na **terra de Canaã**, onde viviam o pai e os irmãos de José. Estes descerão até ao Egipto a fim de comprarem trigo para toda a família.

O que eles não podiam imaginar era vir a encontrar o irmão vendido como escravo...

**irmão** que agora lhes havia de facilitar a aquisição do trigo necessário para a sua sobrevivência.

## Introdução

- Quando José se lhes dá a conhecer, **não os censura por todo o mal que lhe fizeram.**

Revelando mais uma vez a sua singular sabedoria para compreender os desígnios de Deus, afirma: *“Agora não vos entristeçais nem vos aflijais por me terdes vendido para cá, porque foi para preservar as vossas vidas que Deus me enviou a diante de vós”* (Gen 45,5).

## Introdução

- **José pede que o pai e os irmãos venham viver para o Egípto.**

No Egípto, o próprio Faraó os receberá com alegria e lhes concederá as melhores pastagens para os seus rebanhos. Assim, eles passam a habitar a terra do Egípto, nas proximidades do delta do rio Nilo.

# Introdução

- Com esta história, que gira em torno de **José**, a **Bíblia explica a estadia dos israelitas no Egito**. Ela permite-nos compreender melhor tudo o que o livro do Êxodo tem para nos dizer sobre a história dos descendentes de Abraão.

# 1 - A situação do povo de Israel na terra do Egípto

- Na verdade, **a história é retomada no livro do Êxodo.**

Entretanto, passaram mais de **400 anos** desde que a família de Jacob chegou ao Egípto.

# 1 - A situação do povo de Israel na terra do Egípto

Mas a Bíblia faz um impressionante silêncio sobre esse longo período da história.

**Quase parece** que, durante todo esse tempo, Deus se ausentou do mundo e da história!

**Quase parece** que Deus se esqueceu de tudo quanto prometera ao patriarca Abraão!

**Quase parece** que Deus interrompeu o seu diálogo com o homem!

# 1 - A situação do povo de Israel na terra do Egípto

- No entanto, podemos afirmar que Deus jamais se ausenta do mundo e jamais deixa de se interessar pela vida dos homens.

Porém, **a Bíblia só nos transmite aqueles momentos mais significativos**, aqueles acontecimentos que mais influenciaram **o futuro** do povo de Israel e o ritmo da história da humanidade.

# 1 - A situação do povo de Israel na terra do Egípto

- Entremos no livro do Êxodo.

Vejamos o que este livro tem para nos comunicar.

O seu nome já nos diz alguma coisa.

**Êxodo significa saída.**

Na realidade, ele relata-nos a saída do povo de Israel da terra do Egípto (*terra de opressão*) e a sua caminhada rumo à terra da liberdade

**- à terra da promessa.**

# 1 - A situação do povo de Israel na terra do Egípto

- O **livro do Êxodo** começa por referir que os descendentes de Jacob se tornaram muito numerosos na terra do Egípto: *“... tornaram-se cada vez mais numerosos e poderosos, a tal ponto que o país ficou repleto deles”* (1,7).

**O crescimento dos Israelitas mostra que se está a cumprir a promessa de Deus a Abraão: “Eu farei de ti um grande povo”** (Gen 12,1).

# 1 - A situação do povo de Israel na terra do Egípto

- **Este crescimento do povo de Israel é visto como uma ameaça para a segurança do Egípto.**

Para afastar este perigo, o Faraó tomará medidas muito duras contra os israelitas, **esquecendo**, deste modo, todo o bem que José tinha feito ao povo do Egípto.

# 1 - A situação do povo de Israel na terra do Egípto

Em primeiro lugar, o povo é submetido a trabalhos forçados e a uma dolorosa **opressão**.

Depois, o Faraó manda **matar todos os meninos** dos hebreus, para assim diminuir a força do povo.

# 1 - A situação do povo de Israel na terra do Egípto

- **O peso da servidão leva os israelitas a clamarem a Deus.**

E porque brota de **uma situação marcadamente injusta**, o seu clamor sobe até Deus.

**E este clamor serve para recordar ao próprio Deus os seus compromissos com Abraão, Isaac e Jacob.** Deus prometera uma terra a Abraão e aos seus descendentes.

# 1 - A situação do povo de Israel na terra do Egípto

- E, contudo, os descendentes de Abraão vivem num país estrangeiro.

Além disso, vivem privados da liberdade, sujeitos a dura escravidão, uma situação contrária à dignidade do homem que Deus criou à sua imagem e semelhança.

## I - A situação do povo de Israel na terra do Egípto

- Uma vez que não pode deixar de ser coerente com as suas promessas, uma vez que não pode desistir dos seus planos, **Deus decide intervir em favor do seu povo.**

Deus não é insensível à situação do seu povo,  
Deus não pode tolerar mais o seu sofrimento.

## 2 - Deus intervém a favor do seu povo

- Por isso mesmo, **Deus vai agir junto do seu povo, através de um mediador humano - Moisés.**

É este homem que Deus chama, quando um dia apascenta o rebanho, e a ele confia a difícil missão de tirar o povo de Israel do Egito e de conduzi-lo à terra da liberdade:

*“Vai, pois, e Eu te enviarei ao Faraó, para fazer sair do Egito o meu povo, os filhos de Israel”* (Ex 3,10).

## 2 - Deus intervém a favor do seu povo

- Missão difícil para um homem: *“Quem sou eu, pergunta Moisés, para ir ter com o Faraó?”* (3,11).

Missão difícil para um homem, mas que se torna possível graças à presença actuante de Deus: *“Eu estarei contigo”* (3,12).

A presença de Deus dá ao homem a garantia do sucesso, a certeza do êxito da missão que lhe é confiada!

## 2 - Deus intervém a favor do seu povo

- Nem por isso Moisés deixará de encontrar forte oposição por parte do Faraó.

Este recusa-se a deixar partir o povo de Israel.

Não quer perder **a mão de obra gratuita**, agora que estão a ser construídas as cidades de Pitom e Ramsés.

**Deus realizará milagres e prodígios**, forçará a vontade do Faraó que, por fim, deixará sair os israelitas da terra do Egípto.

## 2 - Deus intervém a favor do seu povo

- **Moisés é o chefe do povo.**

Ele conduzi-lo-à nesta difícil, mas maravilhosa empresa de libertação.

**Ele é o instrumento por meio do qual Deus age, neste momento, em favor do povo de Israel.**

## 2 - Deus intervém a favor do seu povo

- Assim, Deus manifesta a sua presença na história da humanidade.

Moisés é um homem ao serviço de um povo - o seu povo.

Mais, **Moisés é um homem ao serviço da liberdade, liberdade de um povo**, liberdade que faz parte do projecto de Deus.

Mas a missão-serviço de Moisés não termina na fronteira do Egipto, ela deve prolongar-se por mais quarenta anos.

## 2 - Deus intervém a favor do seu povo

- Na verdade, o povo de Israel antes de chegar à terra da Promessa, **à terra de Canaã**, à terra nova, terra da liberdade - tem de atravessar o deserto do Sinai.

**O tempo que o povo passa no deserto é um tempo de provação e de purificação.**

É o tempo em que experimenta a fome, a sede, o cansaço. É também o tempo das tentações, o tempo da murmuração contra Moisés e contra Deus.

## 2 - Deus intervém a favor do seu povo

- O povo quer voltar para o Egito, não quer suportar as dificuldades do deserto.

**A liberdade tem sempre um preço**, mas o povo não está disposto a pagar o preço da sua liberdade.

**O tempo do deserto é ainda o tempo da manifestação da admirável providência de Deus:** Deus que faz aparecer o pão, a carne, a água de que o povo tem necessidade.

### 3 - Aliança: um compromisso de amor

- A caminhada pelo deserto conhece uma etapa singular junto ao monte Sinai.

**Aí tem lugar a aliança entre Deus e Israel.**

**A aliança é um contrato, um compromisso entre Deus e o povo de Israel.**

### 3 - Aliança: um compromisso de amor

- É Deus quem toma a iniciativa, quando afirma:  
*“... vós mesmos vistes o que eu fiz aos egípcios e como vos carreguei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. Agora, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim uma propriedade peculiar entre todos os povos, porque toda a terra é minha...”*

Então todo o povo respondeu: *“... tudo o que o Senhor disse nós o faremos...”* (Ex 19,3-8)

### 3 - Aliança: um compromisso de amor

**Deus compromete-se solenemente a fazer de Israel o seu povo predilecto**, o povo ao qual reserva uma bênção especial.

**Deus reconhece naquele povo - *povo que Ele fez sair da terra do Egito* - os verdadeiros descendentes de Abraão;**

aqueles através dos quais Deus pretende levar por diante os seus desígnios de salvação da humanidade inteira.

### 3 - Aliança: um compromisso de amor

- Por sua vez, **o povo compromete-se a escutar unicamente a voz de Deus e a cumprir exclusivamente os seus preceitos** (*os dez mandamentos*).

Por outras palavras, **o povo deve considerar o Senhor como seu único Deus - Deus que manifesta um amor sem limites a Israel e exige, da parte do povo, um amor sem reservas, um amor exclusivo.**

### 3 - Aliança: um compromisso de amor

- Deus não tolera rivais.

É a partir deste momento (*a aliança*), que Israel adquire a consciência de ser um povo - **o povo de Deus**.

Aqui tem origem a sua religião, aqui tem verdadeiramente início a sua história como povo. E toda a sua história, como veremos ao longo de outros encontros, é vista e julgada em relação com estes acontecimentos.

### 3 - Aliança: um compromisso de amor

- **Nos acontecimentos do Êxodo**, da saída da terra da escravidão, **Deus apresenta-se como alguém que conhece bem e ama profundamente o seu povo.**
- Deus **faz sua** a história do povo e aceita caminhar com ele.

### 3 - Aliança: um compromisso de amor

- A libertação de Israel é de tal modo importante para o próprio Deus que de futuro, quando Deus se apresenta, faz referência a esse acontecimento: *“Eu sou o Senhor teu Deus; Aquele que te fez sair da terra do Egito, da casa da servidão”* (Dt 5,6).
- Por sua vez, o povo de Israel professa continuamente a sua fé neste Deus libertador: *“... e Deus fez-nos sair do Egito com mão forte e braço estendido”* (Dt 26,7-9).

## Conclusão

- Aqui tem início o processo de libertação da humanidade que conhecerá o seu ponto culminante em Jesus Cristo.
- **Jesus Cristo, o novo Moisés, realizará a salvação-libertação do homem todo e de todos os homens** (não apenas do povo de Israel, mas de todos os povos da terra, os povos de todos os tempos).

## Conclusão

- **A mensagem do Êxodo é, ainda hoje, muito actual.**
- Vivemos num mundo onde existem muitas formas de opressão e escravidão, aos mais diversos níveis: **a falta de liberdade política e religiosa; a escravidão da ignorância, da fome, da miséria; a opressão gerada pela violência das guerras; a escravidão dos desvios morais.** Ainda hoje, a humanidade clama e o seu clamor sobe até Deus. Também hoje, Deus continua atento e caminha ao encontro dos homens.

## Conclusão

- **O caminho que a humanidade deve percorrer é-nos indicado pela Palavra de Deus.** Palavra que os cristãos devem tornar presente no mundo em que vivem, para que o mundo se transforme num mundo de verdadeira liberdade, de justiça, de solidariedade, de amor e de paz,...
- Recomendamos vivamente a leitura do texto sagrado. Só uma leitura persistente e aturada poderá criar em nós o gosto e o amor à Palavra de Deus.